

NATURAEQUUS PARACONTROL

- ✓ Redução de carga parasitária
- ✓ Melhor absorção de nutrientes
- ✓ Uso contínuo

“Cavalo com baixa conversão alimentar e necessidade de aumento de peso”



Redução e controle de parasitas intestinais nos equinos

Mecanismo Geral: Modulação do ambiente intestinal para torná-lo desfavorável ao desenvolvimento parasitário.

ATIVO

AÇÃO PRINCIPAL

AÇÃO FISIOLÓGICA

Arsenicum album 14 CH

Hipersensibilidade em trato digestivo

Regulação da inflamação e da resposta imune em mucosas e pele, associada à modulação de processos inflamatórios e de hipersensibilidade que afetam tanto o trato gastrointestinal, especialmente em quadros com irritação, desconforto e sensibilidade aumentada.

Teucrium marum 14 CH

Ação antiparasitária

Contém artemisininas — compostos sesquiterpênicos que geram radicais livres seletivos no interior do parasita, comprometendo sua cadeia respiratória mitocondrial sem toxicidade ao hospedeiro.

Mercurius solubilis 14 CH

Processos infecciosos

Regulação da resposta imune e inflamatória em quadros infecciosos, associada à modulação da resposta do organismo frente a agentes infecciosos, atuando na inflamação ativa, produção de secreções e manifestações sistêmicas como febre.

Silicea 14 CH

Modulação da resposta inflamatória e imune

Regulação da resposta imune frente a processos infecciosos ativos, associada à modulação da resposta inflamatória em quadros infecciosos estabelecidos, com atuação na intensidade da inflamação, na produção de secreções e nas manifestações sistêmicas.

Sulphur 14 CH

Hipersensibilidade da mucosa

Regulação da resposta inflamatória sistêmica associada à hipersensibilidade, associada à modulação de processos inflamatórios e de hipersensibilidade que afetam múltiplos tecidos.

Artemisia cina 14 CH

Trato gastrointestinal

Regulação da resposta digestiva e neuroentérica associada a parasitoses, associada à modulação de alterações funcionais do trato gastrointestinal decorrentes da presença de parasitas, alteração da motilidade e desconforto abdominal.

Posologia:

Tratamento (animais com alta carga parasitária, confirmado por exame): 10 ml a cada 20 minutos, máximo até 5 doses; se não houver melhora, encaminhar para atendimento veterinário.

Prevenção: 10 ml, 1 vez ao dia por 7 dias consecutivos a cada 60 dias (ajustar ao calendário sanitário do haras).



OBS: Dose padrão para equinos adultos com peso aproximado de 500 kg; para potros ou animais de porte menor, considerar meia dose. O medicamento a ser administrado deverá ser dosado na seringa através do bico dosador e veiculado (misturado) a uma porção de ração ou farelo. A seringa não deve fazer contato com a mucosa animal ou utensílios de uso para não ocorrer contaminação do medicamento na retirada da próxima dose.